



PARECER

Como referenciar este artigo:

Harun, A., Rahman, A. A., Salamun, H., Embong, A. H., Aziz, H., Kadir, K. A. (2025). O papel do conhecimento do professor, da pedagogia e da competência digital no desenvolvimento integral dos alunos dentro dos currículos acadêmico-hafazan integrados nas escolas Ulul Albab Malaia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025108. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20783>

Submetido em: 20/11/2025

Revisões requeridas em: 25/11/2025

Aprovado em: 04/12/2025

Publicado em: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

PARECER SOBRE O ARTIGO: O PAPEL DO CONHECIMENTO DO PROFESSOR, DA PEDAGOGIA E DA COMPETÊNCIA DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS DENTRO DOS CURRÍCULOS ACADÊMICO-HAFAZAN INTEGRADOS NAS ESCOLAS ULUL ALBAB MALAIAS

O artigo apresenta uma reflexão abrangente sobre as transformações recentes da educação superior na China, analisando de forma articulada os impactos do desenvolvimento econômico, da expansão institucional e das reformas curriculares na trajetória histórica da educação chinesa. O texto cumpre bem o objetivo de oferecer um panorama evolutivo que conecta tradições históricas, políticas de modernização e diretrizes contemporâneas voltadas à inovação e à qualificação profissional.

A amplitude temática confere densidade à discussão e permite que o leitor compreenda a complexidade do sistema educacional chinês, seus dilemas e suas ambições no século XXI. A clareza expositiva é um ponto forte do manuscrito, especialmente no modo como apresenta os principais marcos históricos e as novas direções curriculares adotadas após 2018.

Entretanto, o texto apresenta fragilidades que precisam ser revisadas para atingir maior rigor e fluidez acadêmica. A primeira delas é a ausência de resumos, títulos traduzidos, palavras-chave e preenchimento adequado de campos editoriais. O problema se repete ao longo dos elementos pré-textuais, comprometendo a normalização exigida pela revista. Esses componentes devem ser redigidos de forma completa e conforme as normas editoriais, assegurando coerência entre o conteúdo do artigo e sua apresentação formal.

O manuscrito é bem escrito, mas há extensões que prejudicam sua economia textual. Diversos parágrafos são demasiadamente longos, reunindo ideias históricas, estatísticas e interpretativas em blocos densos que dificultam a leitura. Recomenda-se segmentá-los para melhorar a fluidez e evidenciar o encadeamento analítico. Alguns trechos apresentam repetição conceitual, especialmente nas seções que tratam da expansão da educação superior, da modernização do currículo e do papel das universidades na inovação nacional.

Outro aspecto que demanda atenção é o caráter predominantemente descritivo do texto. Embora o artigo ofereça uma visão abrangente e coerente, a análise poderia ser aprofundada, sobretudo em relação às tensões e desafios que emergem da rápida expansão educacional chinesa. Além disso, a articulação entre os dados citados (como índices de matrícula, expansão institucional e metas nacionais) e as interpretações teóricas nem sempre é clara, e o texto poderia indicar mais explicitamente as fontes de determinados números ou declarações.

O manuscrito demonstra mérito acadêmico ao sintetizar literatura e documentos oficiais, mas carece de delimitação metodológica mais explícita. Embora seja possível inferir tratar-se de um estudo essencialmente bibliográfico e documental, o texto não esclarece seus procedimentos metodológicos, o que fragiliza a transparência científica. No que se refere ao

estilo, o artigo é claro, porém se beneficiaria de maior concisão. Algumas construções frasais são longas e podem ser reformuladas para assegurar maior precisão. A discussão final apresenta contribuições pertinentes, mas poderia aprofundar implicações teóricas e práticas.

Em síntese, trata-se de um texto com potencial significativo, que oferece um panorama consistente e bem fundamentado da evolução da educação superior na China e de suas direções contemporâneas. Para elevar sua qualidade e adequação a um periódico acadêmico de alto padrão, recomenda-se corrigir lacunas editoriais, aprimorar a concisão, reduzir redundâncias, explicitar a metodologia e segmentar parágrafos excessivamente extensos. Com tais ajustes, o artigo poderá apresentar contribuição sólida para o campo dos estudos comparados em educação e para análises sobre reformas educacionais em contextos de rápida modernização.



OPINION

How to reference this paper:

Harun, A., Rahman, A. A., Salamun, H., Embong, A. H., Aziz, H., Kadir, K. A. (2025). The role of teacher knowledge, pedagogy, and digital competence in holistic student development within integrated academic–hafazan curricula in Malaysian Ulul Albab schools. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025108. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20783>

Submitted: 20/11/2025

Revisions required: 25/11/2025

Approved: 04/12/2025

Published: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

OPINION ON THE ARTICLE: THE ROLE OF TEACHER KNOWLEDGE, PEDAGOGY, AND DIGITAL COMPETENCE IN HOLISTIC STUDENT DEVELOPMENT WITHIN INTEGRATED ACADEMIC-HAFAZAN CURRICULA IN MALAYSIAN ULUL ALBAB SCHOOLS

This article presents a comprehensive reflection on recent transformations in higher education in China, analyzing in an articulated way the impacts of economic development, institutional expansion, and curricular reforms on the historical trajectory of Chinese education. The text successfully fulfills its objective of offering an evolutionary overview that connects historical traditions, modernization policies, and contemporary guidelines focused on innovation and professional qualification.

The thematic breadth lends depth to the discussion and allows the reader to understand the complexity of the Chinese educational system, its dilemmas, and its ambitions in the 21st century. The clarity of exposition is a strong point of the manuscript, especially in how it presents the main historical milestones and the new curricular directions adopted after 2018.

However, the text presents weaknesses that need to be revised to achieve greater academic rigor and fluency. The first of these is the absence of abstracts, translated titles, keywords, and proper completion of editorial fields. This problem is repeated throughout the pre-textual elements, compromising the standardization required by the journal. These components must be written completely and in accordance with editorial guidelines, ensuring coherence between the content of the article and its formal presentation.

The manuscript is well-written, but some lengthy sections detract from its textual economy. Several paragraphs are excessively long, bringing together historical, statistical, and interpretative ideas in dense blocks that hinder reading. Segmenting them is recommended to improve flow and highlight the analytical coherence. Some passages exhibit conceptual repetition, especially in the sections dealing with the expansion of higher education, curriculum modernization, and the role of universities in national innovation.

Another aspect that demands attention is the predominantly descriptive nature of the text. Although the article offers a comprehensive and coherent overview, the analysis could be deepened, especially regarding the tensions and challenges that emerge from the rapid expansion of Chinese education. Furthermore, the connection between the cited data (such as enrollment rates, institutional expansion, and national goals) and the theoretical interpretations is not always clear, and the text could more explicitly indicate the sources of certain figures or statements.

The manuscript demonstrates academic merit in synthesizing literature and official documents, but lacks a more explicit methodological delimitation. Although it is possible to infer that it is essentially a bibliographic and documentary study, the text does not clarify its

methodological procedures, which weakens scientific transparency. Regarding style, the article is clear, but would benefit from greater conciseness. Some sentence structures are long and could be reformulated to ensure greater precision. The final discussion presents pertinent contributions, but could delve deeper into theoretical and practical implications.

In summary, this is a text with significant potential, offering a consistent and well-founded overview of the evolution of higher education in China and its contemporary directions. To improve its quality and suitability for a high-standard academic journal, it is recommended to correct editorial gaps, enhance conciseness, reduce redundancies, clarify the methodology, and segment excessively long paragraphs. With these adjustments, the article could make a solid contribution to the field of comparative studies in education and to analyses of educational reforms in contexts of rapid modernization.